



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Impacto Do Uso Rotineiro Do Bubble Cpap: Estudo Evolutivo 2019 À 2021

**Autores:** RENATA DE CARVALHO KUNTZ (ISSAL), BRUNA VIEIRA BRANDES (ISSAL), CECILIA MUSSINI (ISSAL), CARMILA EDUARDA DA ROCHA TELES TOZI (ISSAL), LUANA TONET PORTO (ISSAL), SARAH KAROLINA LIMA TAVARES (ISSAL), KARINA DESCONSI (ISSAL), LAISA FRIZON (ISSAL), ADRIANA MARTINS CARLET (ISSAL)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Um dos desafios encontrados dentro de uma unidade de terapia intensiva neonatal está relacionada á complicações pulmonares, decorrente principalmente das alterações fisiológicas e anatômicas predispostas pela prematuridade, as quais acarretam a morte do recém nascido. Sendo assim, na sua maioria, o uso de um suporte ventilatório faz-se necessário para maiores chances de sobrevida neonatal. Desta maneira, tendo em vista os danos causados pela ventilação mecânica invasiva, o suporte ventilatório não invasivo por meio do Bubble CPAP é um recurso a ser explorado e utilizado para ofertar a assistência ventilatória necessária. [OBJETIVOS] - Avaliação do benefício da utilização do Bubble CPAP em comparação á ventilação mecânica invasiva, reduzindo o desfecho de óbito na unidade analisada. [METODOLOGIA] - Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, retrospectiva de abordagem quantitativa descritiva dos dados coletados em prontuários após aprovação do Comitê de Ética. Assim, foram analisados os dados do período entre Outubro de 2019 á Outubro de 2020, antes da implementação do uso rotineiro do CPAP em uma unidade hospitalar filantrópica, no qual a ventilação mecânica invasiva era rotineira, comparativamente a Outubro de 2020 á Outubro de 2021, após serem estabelecidos critérios e procedimentos do uso rotineiro do CPAP nos prematuros elegíveis. Foram utilizados como critério de exclusão recém nascidos acima de 37 semanas e malformações congênitas. [RESULTADOS] - Com os dados analisados, a partir de Outubro de 2019 á Outubro de 2020, houveram 249 internamentos, 115 internados apresentando diagnóstico de prematuridade e aptos a receber o tratamento de Ventilação Mecânica, com um total de óbitos relacionados á ventilação invasiva de 48,28%. Da mesma forma, quando comparado o período de Outubro de 2020 á Outubro de 2021, com os dados analisados nos quais 248 internamentos, 122 internados apresentando diagnóstico de prematuridade e aptos a receber o tratamento de Bubble CPAP, com um total de óbitos relacionados ao Bubble Cpap de 12,82%. Assim, concluímos que a taxa de mortalidade após a implementação do Bubble Cpap reduziu em 35,46%, número que revela a eficácia do uso rotineiro de ventilação não invasiva como alternativa para maior sobrevida dos recém nascidos. [CONCLUSÃO] - Logo, é possível concluir que o uso rotineiro do Bubble CPAP é eficaz dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, reduzindo a taxa de mortalidade, quando comparado ao uso de Ventilação Mecânica, numa mesma população analisada.